

CURSINHO EDIFICAR: A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Mateus Nogueira Silva; Paulo Junior Alves Pereira; Ana Karoliny Lemos Bezerra; Thiago Luiz Freire Rodrigues; Angélica Almeida de Sousa

Universidade Federal do Cariri- UFCA. E-mail: edifique.proex@ufca.edu.br

INTRODUÇÃO

A expansão do ensino superior público no Brasil, juntamente com sua interiorização, vem possibilitando nos últimos anos um expressivo aumento no acesso de estudantes de segmentos sociais menos favorecidos ao nível superior. Segundo Britto *et all* (2008, p.787), esta realidade contribuiu com a transformação quantitativa da população universitária, a qual vivencia atualmente o compartilhamento de uma condição estudantil bastante heterogênea, que extrapola as diferenças de classe, gênero, idade e cultura (GAVIRIA, 2006, p.335).

Aliado a este fato, o Exame Nacional Do Ensino Médio – ENEM, após as reformulações ocorridas no ano de 2009, corroborou de forma efetiva com a democratização da educação, tornando-se a segunda maior prova de acesso ao ensino superior do mundo, contando com mais de 9,2 milhões de inscrições na sua edição de 2016. Por conseguinte, a isso, o Sistema de Seleção Unificada – SISU, por meio da Lei de Cotas para o Ensino Superior, assegurou a reserva de vagas destinadas a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica (PORTAL BRASIL, 2015).

A partir dos avanços educacionais vivenciados e ocorridos dentro e fora das Instituições de Ensino Superior - IES, fica evidente a importância destas como polos de transformação social para as regiões onde atuam. Dessa forma, a partir dos princípios institucionais baseados na pesquisa, ensino e extensão, é possível o desenvolvimento de ações diversas, pensadas e realizadas pela academia em prol do avanço científico, tecnológico e humano locais. Exemplo disso, é a Universidade Federal do Cariri – UFCA, que representa na Região do Cariri cearense o processo de expansão da educação superior e o papel de agente transformador.

Dentre as diversas ações desenvolvidas na UFCA, destaca-se o Cursinho Edificar, ação desenvolvida pelo projeto de extensão Edifique Ações, vinculado à PROEX- Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri. O referido projeto busca aproximar, de modo real e efetivo, elos de uma corrente indissociável entre sociedade e universidade, permitindo-os dialogar horizontalmente, para assim construir conhecimento, gerando

igualdade e oportunidades, orientando-se nos princípios e diretrizes da Interação Dialógica, da Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012). A abordagem utilizada no presente trabalho relata a experiência de um cursinho popular desenvolvido e coordenado por estudantes universitários.

O Edificar direciona seu olhar ao Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, pois o mesmo elevou-se ao patamar de principal meio de acesso ao ensino superior (PORTAL BRASIL, 2015), em decorrência disso viu-se a necessidade de desenvolver um cursinho que oportunize aos discentes da rede pública uma melhor preparação, contando com um suporte que transcenda os muros da escola.

O cursinho recebe egressos e estudantes do último ano do ensino médio, para integrarem este processo, que contempla, entre seus objetivos, o fortalecimento das relações entre academia e escola, possibilitando que os meios interajam e desenvolvam ações e atividades conjuntas. Apoiando-se no pensamento de uma educação voltada para o desenvolvimento da consciência crítica, o Edificar desenha seus passos indo além das disciplinas. Dialogando com essas discussões, Karnal (2017 *apud* ZEMINHANI, 2017) afirma: “Não é só a disciplina e o conteúdo que estou passando hoje ou a prova que farei no fim do ano que tenho que me preocupar, mas é também que cabeça que estou formando, que tipo de aluno, qual o modelo de cidadania, quais os valores que estão sendo passados”.

A organização dos horários e a estrutura curricular foram pensadas de modo a preconizar a conciliação entre os conteúdos cobrados no ENEM e uma formação humanística. Ademais as aulas, o Edificar contava, uma vez por semana, com a participação de estudantes, professores universitários, profissionais das mais diversas áreas, além de outros projetos da UFCA, parceiros do Edifique Ações, em debates sobre assuntos variados e temas relevantes para o ENEM que enriqueciam ainda mais essa experiência. As aulas de atualidades eram um diferencial do Cursinho e, sempre que possível, esses momentos ocorriam fora da sala de aula em um espaço aberto, dentro da própria Universidade, geralmente, em formato de rodas de conversas.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo-documental. A primeira tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com bibliografias já tornadas públicas, desde publicações avulsas até meios de comunicação oral, em relação ao tema de estudo (MARCONI e LAKATOS, 2006). A segunda

preocupa-se com uma realidade que não pode ser quantificada, lida com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, atém-se a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não se reduzem à operacionalização de variáveis. (MINAYO *et all*, 1994). E a terceira, segundo Ramos (2009, p. 207), “[...] pressupõe o exame ou o reexame de matérias que ainda não receberam qualquer tratamento analítico [...]”.

Os documentos que serviram de fonte para a pesquisa foram os relatórios parcial e final do projeto Edifique Ações, entregues à Pró-Reitoria de Extensão da UFCA, em 2016, os quais contêm informações acerca das atividades realizadas e resultados alcançados durante o ano. Foi realizada uma leitura minuciosa, análise e compilação dos resultados alcançados pelo Cursinho Edificar, no referido ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Cursinho Edificar, em 2016, agregou, para o desenvolvimento de suas ações, um número expressivo de voluntários, sendo mais de trinta pessoas diretamente envolvidas na execução das atividades. Dentro deste grupo, cabe destacar que a maioria era composta pelos professores do Cursinho. Salienta-se, ainda, que além do envolvimento profícuo de estudantes, servidores e técnicos administrativos da UFCA, o Edificar contou com a presença de voluntários de outras IES.

A notória troca de saberes entre os membros que compõem cada um destes diferentes braços do Ensino Superior contribui para um crescimento de consciência conjunta. Tal fator preponderou nitidamente na sala de aula, proporcionando aulas que prezavam pelo dinamismo e que valorizavam os saberes e a carga de conhecimento trazida por todos, atingindo desta forma novas dimensões.

O primor por atender cidadãos que compõem as classes sociais mais vulneráveis foi firmemente observado, desta forma, dentre os mais de quatrocentos e setenta inscritos pode-se selecionar e definir o grupo que iria ocupar as cinquenta vagas ofertadas, gerando a partir daí uma longa lista de espera para possíveis vagas remanescentes. Salienta-se que o número de inscritos foi bastante representativo, pois foi quase dez vezes a quantidade de vagas disponibilizadas.

Hoje pode-se ver os frutos dessa iniciativa. O cursinho, criado como algo simples e despretensioso, obteve inúmeros resultados de aprovações em diversas Instituições de Ensino Superior, dentro e fora da Região Cariri. As aprovações se deram em cursos como:

Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Biblioteconomia, Zootecnia, Filosofia, Psicologia, Jornalismo, Arquitetura, Enfermagem e Letras (tendo o estudante do Edificar obtido o primeiro lugar nesse curso). Também houveram aprovações com bolsas integrais para o curso de Engenharia Civil em uma IES privada.

Com número significativo de aprovações, chegando a 75% do total de alunos matriculados, é possível perceber o poder transformador que esta ação representou na vida desses estudantes, auxiliando-os a conseguir a tão sonhada vaga no Ensino Superior, por meio da oportunidade de uma preparação de qualidade para a prova do ENEM 2016.

Nota-se que, mesmo diante do sucateamento que a educação superior brasileira vive, ocasionado pelas medidas de controle de gastos realizadas pelo Governo Federal, aqueles que compõem o escopo das Universidades resistem, relutantemente, na busca de construir uma sociedade mais igualitária e menos injusta, por meio das ações acadêmicas desenvolvidas, utilizando como principal arma de luta a educação. Em encontro a estas discussões, Freire (1996), fala da necessidade dos educadores manterem sempre a alegria e a esperança, ele coloca que não se pode cruzar os braços fatalistamente diante da miséria, esvaziando-se da responsabilidade no discurso cínico e morno que fala da impossibilidade de mudar porque a realidade é assim, não se deve utilizar o discurso da acomodação e do silêncio, pois isso resulta na imobilidade dos silenciados.

As instituições nas quais os referidos estudantes foram aprovados são: UFCA (Universidade Federal do Cariri), UFC (Universidade Federal do Ceará), IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará), UEPB (Universidade Estadual da Paraíba), URCA (Universidade Regional do Cariri), FMJ (Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte), Centro Universitário Leão Sampaio, Faculdade Paraíso (FAP) e FJN (Faculdade de Juazeiro do Norte).

Dentre estas IES, cinco delas são públicas e quatro privadas, o que nos faz refletir que, embora a quantidade de aprovações em IES públicas tenha sido expressiva, ainda é preciso que mais estudantes consigam ter acesso a uma educação superior pública, o que é possível através do investimento e estímulo, tanto à Educação Básica e Superior, como a ações de caráter transformador, a exemplo do projeto Edifique Ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação sempre será o caminho mais adequado quando se deseja enxergar ou produzir mudanças em âmbito social e cultural, todavia vivemos tempos de profunda crise no sistema educacional brasileiro, tempos que, em diversos momentos, podem levar-nos a questionar até mesmo o papel protagonista da educação.

Pode-se constatar neste estudo que o trabalho realizado pelo projeto Edifique Ações, por meio das atividades do Cursinho Edificar, impactou de forma positiva e significativa na vida dos estudantes beneficiados. A preparação para o ENEM, através dos inúmeros exercícios pedagógicos realizados, pensados não apenas no que diz respeito à apreensão de conhecimentos científicos, mas de formação humana e social, auxiliou diversos discentes matriculados no Cursinho a ingressarem no Ensino Superior.

Constatou-se, das IES nas quais os discentes do Curso Edificar ingressaram, quase metade foram privadas, constatação essa que nos faz refletir acerca da grande necessidade de ampliar o acesso ao Ensino Superior público dos estudantes oriundos de escolas públicas e pertencentes às classes sociais desfavorecidas. Por outro lado, deve-se reconhecer quantidade relevante de IES públicas cujos estudantes conseguiram vagas, mais de 50%, representando, dessa forma, o impacto que tal ação pode causar na vida do público beneficiado pela ação.

REFERÊNCIAS

BRITTO, L. P; *et all.* Conhecimento e formação nas IES periféricas: perfil do novo aluno da educação superior. **Revista Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 777-791, nov. 2008.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus-AM. 2012. Disponível em: <<http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2017.

FREIRE. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1996.

GAVIRIA, Luz Gabriela Arango. **Jóvenes en la Universidad**: género, clase y identidad profesional. Bogotá: Siglo Del Hombre Editores; Universidad Nacional de Colombia, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARKONI, Maria de Andrade. **Fundamentos da metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas. 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza, *et all.* **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 23ª ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 1994.

PORTAL BRASIL. **Enem**: a segunda maior prova de acesso ao Ensino Superior do mundo. 2015. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2015/10/enem-a-segunda-maior-prova-de-acesso-ao-ensino-superior-do-mundo>>. Acesso em: 24 ago. 2017.

RAMOS, Aldenides. **Metodologia da pesquisa científica**: Como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Ática. 2009.

ZEMINHANI, Marco. **Em palestra na FSG, Leandro Karnal fala sobre educação e estratégias para um novo tempo**. 2017. Disponível em: <<http://fsg.br/blog/em-palestra-na-fsg-leandro-karnal-fala-sobre-educacao-e-estrategias-para-um-novo-tempo/>>. Acesso em: 14 ago. 2017.